

PANIAGO; Pedro Henrique de Oliveira Alcantara<sup>1</sup>, PANIAGO; Filipe de Oliveira Alcantara<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Insuficiência respiratória aguda é uma das principais intercorrências atendidas nos serviços de emergência do Brasil. Existem algumas estratégias de via aérea definitiva que podem ser aplicadas na emergência ou serviços de terapia intensiva. Uma das modalidades aplicadas é a traqueostomia, procedimento mais familiar do cirurgião, mas que pode ser realizado por qualquer médico. Este procedimento demanda mais técnica do médico assistente do que outras modalidades, como intubação orotraqueal e cricotireoidostomia, porém em algumas situações é a única opção possível para adquirir uma via aérea definitiva para o paciente. Além disso, é um procedimento utilizado para pacientes com previsão de manter ventilação mecânica por mais de 10 dias. **Objetivos:** Descrever e analisar os procedimentos de traqueostomia no estado de Goiás entre os anos de 2018 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente aos procedimentos caracterizados como traqueostomia, com paciente de todas as faixas etárias, no estado de Goiás, entre os anos de 2018 e 2022. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) dos respectivos anos. A seleção da amostra foi realizada a partir da plataforma Informações de Saúde (TABNET), foram selecionados indicadores epidemiológicos, com a opção: Geral, por local de internação – a partir de 2008. **Resultados:** Entre 2018 e 2022 foram contabilizados 1504 procedimentos realizados no estado de Goiás. Os resultados de 2018 revelam que foram realizados 293 traqueostomias no estado de Goiás. No ano de 2022, no mesmo estado foram realizados 259 procedimentos. **Conclusão:** O estudo demonstrou uma leve queda no número de intervenções realizadas entre os anos de 2018-2022, no estado de Goiás. Esse valor consideravelmente estável está relacionado com as indicações mais restritas hoje em dia para realização de traqueostomia, além de melhores ferramentas para aquisição de uma via aérea definitiva, como videolaringoscópio, bougie, entre outros. Outra possibilidade é a indicação cada vez mais precoce de tentativa de extubação do paciente, evitando a necessidade da realização de traqueostomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traqueostomia, Via aérea definitiva, Goiás

<sup>1</sup> Hospital das Clínicas UFG, pedrohenrique23.paniago@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia, filipea2000@gmail.com